



A voz do Papa Francisco no Secularidade Consagrada

Queridos irmãos e irmãs!

La Provida Mater do Pio XII, num certo sentido, foi um documento revolucionário: com efeito, delineou uma nova forma de consagração: a de fiéis leigos e presbíteros diocesanos chamados a viver os conselhos evangélicos na secularidade na qual estão imersos em virtude da condição existencial ou do ministério pastoral. Por conseguinte, a novidade e a fecundidade dos Institutos Seculares consiste em conjugar consagração e secularidade, praticando um apostolado de testemunho, de evangelização e de compromisso cristão na vida social, à qual se acrescenta a fraternidade que, sem ser determinada por uma comunidade de vida, contudo é verdadeira comunhão.

Hoje estais chamados a ser humildes e apaixonados portadores, em Cristo e no seu Espírito, do sentido do mundo e da história. A vossa paixão nasce da admiração sempre nova pelo Senhor Jesus, pelo seu modo único de viver e amar, de encontrar as pessoas, de curar a vida, de dar alívio. Portanto, o vosso “estar dentro” do mundo não é só uma condição sociológica mas uma realidade teológica que vos permite estar atentos, ver, ouvir, compadecer-vos, alegrar-vos juntos, intuir as necessidades.

Isto significa ser presença profética de modo muito concreto. Significa levar ao mundo, nas situações em que nos encontramos, a palavra que ouvimos de Deus. É isto que caracteriza no sentido próprio a laicidade: saber anunciar a palavra que Deus quer dizer ao mundo. Na qual “anunciar” não significa só *falar*, mas *agir*. Dizemos o que Deus deseja anunciar ao mundo, *agindo* no mundo. Isto é muito importante. Especialmente num mundo como o nosso no qual, diante das dificuldades, podemos ter a tentação de nos isolar nos próprios âmbitos confortáveis e seguros e de nos retirar do mundo. Também vós poderíeis cair nesta tentação. Mas o vosso lugar é “estar dentro”, como presença transformadora no sentido evangélico. Certamente é difícil, é um caminho que inclui a cruz, mas o Senhor deseja percorrê-lo convosco.

A vossa vocação e missão é estar atentos, por um lado, à realidade que vos circunda perguntando-vos sempre: o que acontece?, sem vos deter no que se vê na superfície mas indo mais ao fundo; e, ao mesmo tempo, ao mistério de Deus, para reconhecer onde Ele se está a manifestar. Atentos ao mundo com o coração imerso em Deus.

Por fim gostaria de vos sugerir alguns comportamentos espirituais que vos podem ajudar neste caminho e que se podem sintetizar em cinco verbos: rezar, discernir, partilhar, encorajar e sentir simpatia.

- *Rezar* para permanecer unidos a Deus, próximos do seu coração. Ouvir a sua voz diante de cada acontecimento da vida, levando uma existência luminosa que pega no Evangelho e o pratica seriamente.
- *Discernir* é saber distinguir o essencial do acessório; é afinar a sabedoria, cultivada dia após dia, que permite ver quais são as responsabilidades que devem ser assumidas e quais são as tarefas prioritárias. Trata-se de um percurso pessoal mas também comunitário, por isso não é suficiente o esforço individual.
- *Partilhar* o destino de cada homem e mulher: mesmo se os acontecimentos do mundo são trágicos e obscuros, não abandonar o destino do mundo, porque o amo, como e com Jesus, até ao fim.
- *Encorajar* com a graça de Cristo sem nunca perder a confiança, que sabe ver o bem em todas as coisas. É também um convite que recebemos em cada celebração eucarística: «Corações ao alto».
- *Sentir simpatia* pelo mundo e pelas pessoas. Inclusive quando fazem de tudo para no-la fazer perder, estar animados pela simpatia que nos vem do Espírito de Cristo, que nos torna livres e apaixonados, nos faz “estar dentro”, como o sal e o fermento.

Queridos irmãos e irmãs, desejo-vos que possais ser no mundo como a alma no corpo (cf. *Carta a Diogneto*, VI, 1), testemunhas da Ressurreição do Senhor Jesus. Estes são os votos que vos faço, acompanhados da minha oração e bênção.

A figura do assistente

Como padre

- Uma pessoa que cuida de sua vida interior, testemunha o amor de Deus e vive seu ministério com generosidade e paixão.
- Uma pessoa equilibrada e gentil, pai e irmão, capaz de se comunicar, que cria comunhão e confiança ao seu redor. Que sabe intervir quando é conveniente animar um grupo ou resolver possíveis problemas, ampliando pontos de vista e abrindo novas possibilidades a considerar.
- Uma pessoa aberta à atualização, que estuda a especificidade da laicidade consagrada, conhece os documentos do Magistério e dos Institutos Seculares, bem como as características da vocação das VDB e dos CDB da Família Salesiana. Sabe discernir as novidades e melhorar o seu serviço, tendo em vista o desenvolvimento da maturidade, autonomia e responsabilidade humana e cristã de indivíduos e grupos.
- Uma pessoa com cultura vocacional, sempre atenta aos sinais da vocação à laicidade consagrada e à disposição das pessoas que vêm ao Instituto, colaborando com o Responsável no acolhimento e formação de novas vocações.

Como salesiano

- Uma pessoa que vive a realidade da Família Salesiana e promove o conhecimento e a estima da secularidade consagrada entre os seus irmãos, nos grupos da Família Salesiana e nos ambientes em que atua.
 - Pessoa que expressa os valores da espiritualidade salesiana com estilo e testemunha radiantes, através de
 - ✓ A paternidade espiritual; o estilo do Bom Pastor; a oração salesiana típica que se alimenta da Palavra e da Eucaristia e uma confiança filial na Auxiliadora.
 - ✓ Familiaridade, otimismo, amizade, diálogo fraterno, abertura aos outros, sinceridade e simplicidade de relacionamentos.
 - ✓ Paixão pelo mundo da juventude, em particular pelos jovens mais pobres e abandonados; atenção aos sinais dos tempos; trabalho e temperança pelo Reino.
- Enfim, a vontade de servir e colaborar com os responsáveis, conselhos e irmãos / irmãs.

8ª Assembleia Geral dos VDBs

No dia 28 de julho, nossas queridas VDBs concluíram a sua 8ª Assembleia Geral. Dias de profunda comunhão, de reflexão sobre o tema "A missão do VDB, hoje", e de discernimento e eleição do novo Conselho Central.

Dagmar K., do grupo Dubnica (Eslováquia), que já pertencia ao Conselho Central há 12 anos, foi eleita Responsável Maior. Somos gratos pela sua disponibilidade. Oramos por ela e pelo seu Conselho e desejamos que frutifiquem na vossa nova missão ao serviço do Instituto e da Igreja.

Nomeação de Olga Krisova como membro da CIVCSVA

No dia 9 de julho, o Santo Padre nomeou nossa querida Olga como membro da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada. Um compromisso importante para ela, para nós e para a própria Congregação. Conhecemos bem a Olga. Sabemos quão positiva será a sua contribuição em relação à secularidade consagrada. Madre Yvonne também foi indicada para a mesma missão. Agradecemos a sua aceitação e desejamos a elas um serviço maravilhoso.

Agradecer pelos 25 anos dos CDB

Em 12 de setembro, os CDB farão 25 anos. Um fruto do Espírito e do precioso acompanhamento de um bom grupo de Salesianos, Salesianas e VDB, que acompanharam o discernimento vocacional deles com o seu testemunho e a sua palavra. Agradecemos ao Senhor e oramos pela sua fidelidade.

Encontro dos Delegados Inspecionais SDB para a Família Salesiana

O Delegado do Reitor-Mor para a Família Salesiana, P. Eusebio Muñoz, convocou os delegados inspecionais sdb para a Família Salesiana no mês de setembro. Duas reuniões foram agendadas (10-15, em italiano, 17-22, em inglês). O objetivo é fortalecer a missão de acompanhar a realidade da Família Salesiana, sempre vez mais extensa e engajada no território. 70 inspecionais foram inscritas. Um espaço foi planejado no programa para compartilhar a realidade dos VDBs e CDBs.